



José Tadeu Athayde*

* Psicólogo. Pesquisador do CEAEC.

Unitermos

Cosmoeticidade
Energia Consciencial
Intencionalidade
Parapsiquismo
Resgate Consciencial

Palabras-Clave

Cosmoeticidad
Energía Conciencial
Intencionalidad
Parapsiquismo
Rescate Conciencial

Key-words

Consciencial Energy
Consciencial Rescue
Cosmoethicality
Intentionality
Parapsychism

Percepções Energéticas na Cosmoética

Percepciones Energéticas en la Cosmoética
Energetic Perceptions in Cosmoethics

Resumo:

A cosmoeticidade nas manifestações da consciência é melhor percebida pelo agente da ação, quando vivenciada em grupo. O domínio energético favorece a percepção da cosmoeticidade própria e/ou alheia nas manifestações, estando a mesma diretamente relacionada às energias holochakrais, à qualidade da intenção e ao nível evolutivo do manifestante. Ao se estabelecer uma inter-relação consciencial, toda ação pensênica gera uma reação, que pode ser percebida energeticamente e possibilitar a análise do nível de cosmoética nos intercâmbios conscienciais. A manutenção ou não do vínculo de uma conscin com idéias ou instituições, em especial as instituições consciocêntricas, também é abordada neste trabalho.

Resumen:

La cosmoeticidad en las manifestaciones de la conciencia es mejor percibido por el agente de la acción cuando es vivenciada en grupo. El dominio energético favorece la percepción de la cosmoeticidad propia y/o ajena en las manifestaciones, estando esta relacionada directamente a las energías holochakrales, a la cualidad de la intención y al nivel evolutivo del manifestante. Al establecerse una inter-relación consciencial, toda acción pensénica genera una reacción, que puede ser percibida energeticamente y permitir un análisis del nivel de la cosmoética en los intercambios conscienciales. El mantenimiento o no del vínculo de una conciencia con ideas o instituciones, en especial con instituciones consciocentricas, también es abordada en este trabajo.

Abstract:

The consciousness is better able to perceive the level of cosmoethicality in his manifestations when it is experienced in a group. Energetic control facilitates one's perception of his or someone else's cosmoethicality. Cosmoethicality is directly related to holochakral energies, to the quality of the intention and the evolutionary level of the consciousness. When a consciencial interrelationship is established, every thosenic action generates a reaction that can be energetically perceived. This perception will help one to analyze the cosmoethical level of the consciencial exchanges. This article also covers the maintenance of a bond between an intraphysical consciousness and ideas or institutions, especially consciocentric ones.

1. INTRODUÇÃO

Em nosso nível evolutivo, o ato cosmoético nem sempre é perceptível por quem o pratica pois, para esta consciência, tudo não passa de seu modo de pensar e agir. Como isto é muito natural, em muitos casos ela não percebe a cosmoética em sua atuação.

O ato cosmoético também ocorre, na maioria das vezes, sem qualquer percepção pelo outro da atuação cosmoética, que é menos perceptível que a não-cos-

moética. No entanto, a ação não-cosmoética pode ser facilmente perceptível pela consciência que utiliza as energias conscienciais como um fator diferencial de próxis.

Na relação com o(s) outro(s), as manifestações não-cosmoéticas podem ser percebidas principalmente de três maneiras diferentes, considerando as energias conscienciais na produção de pensenes e conhecendo a importância de cada elemento constituinte

dos mesmos (pen + sen + ene).

2. MANIFESTAÇÃO ANTICOSMOÉTICA

2.1. Mentira

Neste tipo de manifestação, a pessoa fala uma coisa e pensa em outra.

Quem fala, não consegue passar nas palavras o que elas representam e, conseqüentemente, a mensagem é “fria”. Se a pessoa percebe a mensagem apenas como “fria”, não evidencia domínio energético. Quando tem domínio energético, percebe e sente as energias de baixa qualidade que emitiu ao sentir a energia de quem escuta.

Quem escuta, percebe que há algo errado, não se convence e *sente* até um certo *incômodo*. Ao sentir somente um incômodo, a pessoa não evidencia domínio energético. Quando tem domínio energético, percebe a energia de baixa qualidade. Tem certeza absoluta de que o outro está mentindo, sem nenhuma dúvida.

2.2. Qualidade da Intenção (“Indireta” ou “Segundas Intenções”)

Neste caso, a pessoa fala uma coisa e quer dizer outra.

Quem fala, quer atingir o outro, por algum *motivo* qualquer. Se não domina as energias, não percebe o alcance do ato, que pode ser feito com o desejo de ajudar ou prejudicar. Quando tem domínio energético, percebe de imediato o erro cometido, pela reação energética do outro.

Quem escuta, pode sentir-se agredido, traído e revidar de imediato, *verbalizando* ou *pensenicamente*. Se verbaliza, a pessoa o faz com *raiva* (energia) e agride o outro, que aparentemente pode não ter falado “nada demais”, sendo considerada um “ignorante”. Se reage apenas *pensenicamente*, incomoda-se, transfigura-se, às vezes fica inquieta e em todas estas situações emite *penses* em revide, porém sem verbalizar. Quando tem domínio energético, percebe claramente nas energias a finalidade da intenção do outro e, neste caso, pode fazer uma intervenção ou *abrir mão*. Se opta por *abrir mão*, compreende o outro, entende o nível evolutivo do outro e percebe onde errou para ter recebido tal agressão, pois nada vem de graça, existindo sempre um erro das duas partes.

2.3. “Egão”

Manifestação em que a pessoa fala demais, sobre tudo, subestimando os outros.

Quem fala, neste caso, tem o ego maior do que aquilo que realmente é, ou seja, não pratica aquilo tudo que diz ou pensa *vivenciar*. Às vezes, não há má intenção mas, como ela não vivencia o que fala, não passa a informação em suas energias, apesar de poder ter havido muito trabalho de *mentalsoma* na sua elaboração e ser uma vivência possível de ocorrer. Apesar de lógica e até mesmo tecnicamente correta, a informação não é transmitida nas energias, ou seja, a falta de teática não se traduz em verdades, e sim curiosidades, que podem ser “belfssimas”. Entretanto, ninguém aprende com o relato, principalmente quem não *domina as energias*. O indivíduo com ego exacerbado, que não domina as energias, não chega nem a perceber que errou e foi anticosmoético. Quando tem domínio energético, pode ser que em alguns casos seu “egão” não permita que ele perceba o erro. Às vezes, ele percebe depois que falou demais, mais do que sabia por sua própria vivência. Verifica, então, que errou e foi anticosmoético.

Quem escuta, não *internaliza* a informação que, no momento, pode parecer “linda”, apenas. Normalmente a pessoa é envolvida pela informação nova bem colocada e lógica, porém não a fixa, pois não há a energia informacional vivenciada e aprendida de quem falou. Dependendo da capacidade de quem fala, a informação vem embasada em “ *fatos* ” e estatísticas. Há toda uma justificativa lógica para as informações, podendo até citar outros autores, como garantia do que se está falando, até para mostrar prestígio e não ser questionado por quem escuta, que é literalmente “enrolado”. Como não há compreensão real, com o passar do tempo quem recebeu a informação pode abandonar a idéia (cursos e instituições, por exemplo), pois não há diferença com relação a tudo mais que ele já ouviu ou estudou e ele não usa a informação, pois não sabe como. A informação pode ser importante mas, pelo fato de não ser transmitida nas energias, deixa dúvidas, ficando evidente que a pessoa não vivencia o que está querendo passar.

No processo de aprendizagem do domínio das energias conscienciais com cosmoética ou na tentativa de entender a cosmoética, normalmente tropeçamos nestas três manifestações anticosmoéticas relacionadas. No entanto, pelo domínio das energias conscienciais, podemos perceber claramente, como se fosse um novo sentido, o impacto das energias provenientes do outro (*pensene*), bem como uma série de ocorrências em relação às energias conscienciais.

3. OCORRÊNCIAS

3.1. Sentido Energético

A resposta energética do outro se traduz em impacto no holochakra de quem produz o ato anticosmoético e adquire lucidez sobre o fato, por dominar as energias conscienciais. É como se a percepção energética fosse um novo sentido, principalmente nestas situações.

O sentido energético é a nova ferramenta de que a consciência dispõe para aprimorar a cosmoética pois, indiscutivelmente, ela fica sabendo que errou, podendo, se for o caso, reparar o erro ou esperar a volta da espiral evolutiva. Não há como aprender sobre cosmoética sem que se perceba que o sentido energético é o ponteiro da evolução.

3.2. Resgate pelas Energias Conscienciais

A sinceridade resgata o outro pela qualidade da energia, que retrata a vivência (pense cosmoético). Neste caso, a outra consciência, não se sabe porque, liga-se ou desperta-se e supera obstáculos para continuar seu envolvimento com uma idéia (vínculo a cursos e instituições, por exemplo).

Às vezes, uma consciência emprega em determinado momento pensenes cosmoéticos e resgata determinada pessoa para uma idéia. Mas depois, constata-se que nem sempre ela consegue o equilíbrio cosmoético, sendo capaz de fazer com que outras consciências abandonem esta mesma idéia (isto é o que mais ocorre).

Para resgatar, você pode ter competência ou não, ou seja, não precisa ter plena lucidez do processo, desde que tenha alguns pensenes cosmoéticos. No entanto, não há como julgar quem deve ou não sair da idéia, principalmente porque falta cosmoética quando se pensa em tirar alguém. A cosmoética não permite discriminação de pessoas e, se ela estiver ocorrendo, com certeza há erros.

3.3. Decisões Mentaisomáticas

O holochakra funciona como um receptor de informações que são decodificadas pelo mentalsoma.

O impacto energético é informacional, pois é produzido pelo pensene do outro. Logo, há uma decodificação da informação veiculada naquele pensene e, de imediato, vem a informação do ato anticosmoético praticado. Isto ocorre a uma velocidade impressionante, quase instantânea.

3.4. Qualidade da Intenção

Quando a qualidade da intenção é boa, é nítida

a oportunidade que é proporcionada para que o ato anticosmoético seja corrigido. Este caso se observa frequentemente nos grupos de trabalho em que o grupo existe por uma idéia maior (Centro de Altos Estudos da Consciência, por exemplo).

O ato anticosmoético pode ter ocorrido em decorrência de uma série de fatores que interferem na relação multidimensional no desenvolvimento da idéia pelo grupo.

Estes fatores que interferem nem sempre dizem respeito ao nível evolutivo do outro, que não é respeitado, embora exista uma tendência em se generalizar neste sentido. Em muitos casos, é pura falta de autoconhecimento das energias e de entendimento quanto ao momento que o outro vive em toda sua dimensão - o que seria o relacionamento verdadeiro em grupo.

3.5. Irresponsabilidade na Manifestação

Quando nos manifestamos falando, escrevendo ou agindo de qualquer forma e isto produz nos outros uma reação que possa levar ao desequilíbrio pensênico, e conseqüentemente energético, podendo chegar ao auto-assédio e hetero-assédio, estamos sendo anticosmoéticos. Neste caso, não adianta justificar-se, pois justificar-se não é um passo evolutivo. O correto é procurar dissecar a ocorrência e entender o mecanismo do erro, o que não significa que ele não ocorrerá novamente. Com o tempo e com a vontade decidida, ele será devidamente corrigido e a experiência aprendida e fixada.

3.6. Em Grupo Aprende-se Rápido

Em grupo, a evolução é mais rápida porque há um retorno imediato de uma ação, quando temos a oportunidade de perceber nosso erro. Fora do grupo, é mais difícil e às vezes não há como perceber o erro, a menos que comecemos a desconfiar das ocorrências a nossa volta e nos perguntemos onde erramos ou estamos errando. Neste caso, a saída é trabalhar com indicadores.

3.7. Indicadores

Os indicadores são extremamente importantes para se perceber o trabalho multidimensional. Os amparadores se empenham em sinalizar o caminho para a consciência em franca aprendizagem evolutiva, mas que já consegue trabalhar na multidimensionalidade.